



DATOS IDENTIFICATIVOS

Seminario de literaturas e culturas lusófonas

Materia	Seminario de literaturas e culturas lusófonas			
Código	V01G400V01987			
Titulación	Grao en Ciencias da Linguaxe e Estudos Literarios			
Descritores	Creditos ECTS	Sinale	Curso	Cuadrimestre
	9	OP	4	2c
Lingua de impartición	Outros			
Departamento	Filoloxía galega e latina			
Coordinador/a	Baltrusch , Burghard			
Profesorado	Baltrusch , Burghard			
Correo-e	burg@uvigo.es			
Web	http://http://estudioslusofonos.blogspot.com/			
Descrición xeral	Nesta cadeira trata-se de adquirir coñecementos e uma compreensão básica em relação aos desenvolvimentos e às correntes mais importantes da história das literaturas e culturas lusófonas (portuguesa, brasileira e africana) a partir do Romantismo, através de textos literários, obras audiovisuais, música, entre outras. Ler-se-ão e comentar-se-ão obras e/ou excertos de obras literárias seleccionadas dos âmbitos brasileiro, português e africano lusófono. O objectivo consiste em compreender, saber relacionar e saber analisar de forma crítica os principais desenvolvimentos literários e culturais contemporâneos em Portugal, no Brasil e nos PALOP a partir do comentário e da interpretação de textos literários, entre outros fenómenos culturais.			

Competencias

Código	
A1	Que o estudantado saiba aplicar os seus coñecementos ó seu traballo ou vocación dunha forma profesional e posúa as competencias que adoitan demostrarse por medio da elaboración e defensa de argumentos e a resolución de problemas dentro da súa área de estudo.
A2	Que o estudantado demostre posuír e comprender coñecementos nunha área de estudo que parte da base da educación secundaria xeral e adoita atoparse a un nivel que, malia se apoiar en libros de texto avanzados, inclúe tamén algúns aspectos que implican coñecementos procedentes da vangarda do seu campo de estudo.
A5	Que os estudantado desenvolva aquelas habilidades de aprendizaxe necesarias para emprender estudos posteriores cun alto grao de autonomía.
B1	Capacitación do estudantado para que adquira coñecementos lingüísticos e literarios.
B4	Mellora da capacidade de comunicación en español, galego e portugués en diferentes contextos profesionais, traballando as destrezas de comprensión e expresión orais e escritas.
B6	Ser quen de apreciar outras culturas e expresións artísticas e competentes para sensibilizar á contorna propia na apreciación da diversidade intercultural. Explorar ademais as repercusións sociais, profesionais, educativas e culturais dos usos lingüísticos e da aprendizaxe das linguas estudadas no grao.
B9	Posuír as habelencias de aprendizaxe que lles permitan continuar estudando de xeito autónomo baseándose nos coñecementos adquiridos e no uso das novas tecnoloxías.
C3	Coñecemento da literatura galega, española e portuguesa.
C16	Coñecemento da historia dos países da Península Ibérica.
D2	Comunicación oral e escrita na lingua materna.
D3	Coñecementos xerais sobre a área de estudo (lingüística, linguas galega, española, portuguesa, latina, literaturas, tecnoloxías, estudos culturais)
D6	Capacidade de xestionar a información.
D7	Apreciación da diversidade e a multiculturalidade.
D8	Habilidade para traballar de forma autónoma.
D9	Capacidade crítica e de autocrítica.
D10	Capacidade de análise e síntese.
D11	Capacidade para manexar a bibliografía consultada e para citala axeitadamente.

Resultados de aprendizaxe				
Resultados previstos na materia	Resultados de Formación e Aprendizaxe			
- Coñecer e entender feitos e procesos fundamentais da historia, da lingua, da cultura e da literatura nos diferentes ámbitos lusófonos desde 1974 (en continuación dos contidos tratados en Estudos lusófonos 2 e 3).	A1	B1	C3	D2
	A2	B3	C16	D3
	A5	B4		D6
		B4		D7
- Saber analizar textos lusófonos (escritos e orais) de diferentes ámbitos xeográficos e xéneros		B5		D8
		B6		D9
		B6		D10
		B9		D11
		B16		D12
		B17		
		B18		
		B21		
		B24		
		B25		
		B26		

Contidos

Tema	
Elementos de estudos culturais e da historia da lusofonia contemporánea.	Elementos de: Historia de Portugal; Historia dos descubrimentos e da colonización; Historia do Brasil; Historia dos PALOP; Formación das identidades culturais e nacionais; Aspectos antropológicos e etnológicos seleccionados.
Aspectos seleccionados das principais correntes das literaturas portuguesa, brasileira e africana lusófona do século XX e XXI.	Correntes e obras da actualidade
Elementos de análise de correntes, de autoras/es de obras e/ou de excertos de obras seleccionadas.	Obras e/ou excertos de obras do século XX e XXI de Portugal, do Brasil e dos PALOP.
Exemplos seleccionados de música e obras audiovisuais contemporáneas da lusofonia.	Exemplos procedentes de Portugal Brasil PALOP
Elementos seleccionados da actualidade cultural lusófona.	Política; Blogues; Outros aspectos actuais.

Planificación

	Horas na aula	Horas fóra da aula	Horas totais
Actividades introdutorias	4	0	4
Lección maxistral	10	10	20
Traballo tutelado	8	69	77
Eventos docentes y/o divulgativos	8	10	18
Resolución de problemas	12	24	36
Estudo de casos/análises de situacións	30	40	70

*Os datos que aparecen na táboa de planificación son de carácter orientador, considerando a heteroxeneidade do alumnado.

Metodoloxía docente

	Descrición
Actividades introdutorias	Organización interna da cadeira. Información bibliográfica. Introdución às ferramentas digitais. Temas e organización dos traballos escritos e de outros exercicios.
Lección maxistral	Os principais temas da cadeira serán introduzidos através de una serie de exposicións magistrais por parte do profesor en lingua portuguesa.

Trabalho tutelado	Cada estudante realiza ao longo do período lectivo um trabalho de projecto escrito, orientado pelo professor, sobre um tema relacionado com a literatura e/ou cultura da lusofonia. Ademais, cada estudante realizará uma exposição oral de 15-20 minutos sobre um tema relacionado com a Lusofonia, cuja preparação será orientada pelo professor.
Eventos docentes y/o divulgativos	Assistência a conferências, filmes, seminários, etc. relacionados com os conteúdos da cadeira.
Resolución de problemas	Cada estudantado lerá textos de diferentes géneros, procedentes de âmbitos e épocas seleccionados da Lusofonia e terá de informar-se sobre o seu contexto. Os textos serão comentados em grupo.
Estudo de casos/análises de situações	Realizar-se-á uma série de sessões dedicadas à análise pormenorizada de textos literários e/ou outros aspectos culturais específicos da lusofonia.

Atención personalizada

Metodoloxías	Descrición
Trabalho tutelado	Tanto a preparação dos trabalhos de projecto, das exposições orais, a revisão de provas e exercícios realizar-se-á através de um atendimento individualizado. Em certos casos, poderão ser realizadas atendimentos em grupo.

Avaliación

	Descrición	Cualificación	Resultados de Formación e Aprendizaxe
Trabalho tutelado	Avaliar-se-á um trabalho de projecto escrito de aproximadamente 15 páginas (com introdução, parte principal, conclusão e bibliografia, seguindo as normas de estilo e de referência bibliográfica indicadas para o TFG). Um primeiro esboço enviar-se-á ao professor em formato Open Office ou Word na primeira semana de Dezembro. A entrega da versão definitiva realizar-se-á na segunda semana de Janeiro de 2018. A classificação deste trabalho de projecto supõe um 40% da classificação final. Além disso, cada estudante realizará uma exposição oral de aproximadamente 20 minutos sobre um tema acordado com o professor, segundo as normas de estilo e de formato que se indicarão no início do ano lectivo. A classificação da exposição oral supõe um 20% da classificação final.	60	A2 D2
Resolución de problemas	Poderão ser realizadas uma ou várias provas parciais escritas sobre temas concretos ao longo do mês de Novembro 2017.	20	A2 D2
Estudo de casos/análises de situações	Avaliar-se-ão as contribuições às análises específicas de textos literários e, também, em pequenos exercícios realizados ao longo das sessões da cadeira, como também a participação nas aulas e em outras actividades.	20	A2 D2

Outros comentarios sobre a Avaliación

As/Os estudantes deverão escolher no início das aulas ou um sistema de avaliação contínua (cf. supra) ou um sistema de avaliação única. Recomenda-se optar pelo primeiro.

No caso da avaliação única é preciso ficar aprovado em todos os procedimentos de avaliação parcial para que se possa calcular a classificação média final. A cópia ou o plágio penalizar-se-á com um reprovado (nota numérica: 0) na prova correspondente.

É obrigatório consultar regularmente os espaços virtuais da matéria na plataforma TEMA e no BLOG associado.

Para ser avaliada/o de forma contínua recomenda-se a assistência regular às aulas.

Quem opte de forma directa pela avaliação única será avaliada/o no final do primeiro período das actas (convocatória de Janeiro) da seguinte forma:

1. com um exame escrito que abrangerá todos os conteúdos fundamentais da cadeira;
2. com um exame oral individual sobre temas previamente acordados com o professor, o qual será gravado em formato áudio. A participação no exame pressupõe o consentimento de cada estudante que as suas intervenções sejam gravadas.

Cada uma destas partes da avaliação única contará um 50% da classificação final, sendo imprescindível realizar e aprovar ambas para conseguir uma classificação positiva nesta cadeiramatéria. A cópia ou o plágio penalizar-se-ão com um suspenso (nota numérica: 0) na prova correspondente.

Os mesmos critérios de avaliação aplicar-se-ão no segundo período das actas (convocatória de Julho).

As datas e horários das provas de avaliação única são as especificadas no calendário de provas de avaliação aprovado pela Faculdade para o curso 2017-2018.

Se não houver calendário de exames oficial, as datas dos diferentes exames acordar-se-ão com o professor com a antecedência necessária.

Em todo o caso, recomenda-se a assistência às aulas e às horas de atendimento, assim como a consulta regular dos espaços virtuais da cadeira na plataforma TEMA e no BLOG associado.

Estudantes inscritos em modo semi-presencial

Estudantes inscritos em modo semi-presencial podem assistir a uma sessão de atendimento semanal. Recomenda-se assistir de forma regular.

Estudantes que se incorporam a este sistema a partir das últimas convocatórias de inscrição, devem contactar o professor de forma imediata para que possam recuperar os temas já abordados desde setembro.

A aprendizagem semi-presencial de literaturas e culturas lusófonas requer uma rotina de trabalho individual, muita disciplina, assim como um horário e hábitos de leitura em língua portuguesa a diário.

A avaliação contínua das pessoas inscritas em modo semi-presencial implica a realização de exercícios indicados pelo professor através ou da plataforma FAITIC ou por e-mail, dentro dos prazos indicados e, na medida das possibilidades de cada um/a, a assistência regular às horas de atendimento previstas para este grupo de estudantes.

Quem não puder realizar os exercícios programados dentro dos prazos, terá que realizar os exames escrito e oral da avaliação única (cf. descrição supra).

Bibliografía. Fontes de información

Bibliografía Básica

Laranjeira, J. L. Pires, **Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa**, Universidade Aberta, 1995

Lopes, Óscar / Saraiva, António José., **História da Literatura Portuguesa**, 17, Porto Editora, 2017

Moisés, Massaud (ed.), **História da Literatura Brasileira**, Cultrix, 2001

Reis, Carlos (coord.), **Literatura portuguesa moderna e contemporânea**, Universidade Aberta, 1989

Ribeiro, Maria Aparecida, **Literatura Brasileira.**, Universidade Aberta, 1994

Bosi, Alfredo, **História concisa da literatura brasileira**, 47, Cultrix, 2006

Reis, Carlos (coord.), **História crítica da literatura portuguesa**, Verbo, 1993-

Coelho, Jacinto do Prado (dir.), **Dicionário de literatura: literatura portuguesa, literatura brasileira, literatura galega, estilística literaria**, 4, Figueirinhas, 1992

Lopes, Adília, **Dobra**, Lisboa,

Correia, Hélia, **O Rancor. Exercício sobre Helena.**, Lisboa, 2000

Chatarina Edfeldt e Anabela Galhardo Couto (orgs.), **Mulheres que escrevem, mulheres que lêem: repensar a literatura pelo género**, Lisboa, 2008

Clarice Lispector, **[Obras completas]**, Lisboa,

José Saramago, **[Obras completas]**, Porto,

Isabela Figueiredo, **Caderno de Memórias Coloniais**, Lisboa, 2014

Isabela Figueiredo, **A Gorda**, Lisboa, 2016

Paulina Chiziane, **[Obras completas]**, Lisboa,

Mia Couto, **[Obras completas]**, Lisboa,

Alonso, Cláudia Pazos Alonso & Hilary Owen, **Antigone's Daughters? Gender, Genealogy and the Politics of Authorship in 20th Century Portuguese Women's Writing**, Lewisburg, 2011

Flora Gomes, **Pau de Sangue (Po di Sangui)**, Guiné-Bissau, 1996

Miguel Gomes, **Tabu**, Portugal, 2012

Margarida Cardoso, **Yvonne Kane**, Portugal, Brasil, Moçambique, 2014

Adriana Molder, **Geração 25 de Abril**, Portugal, 2011

Joaquim Furtado, **A Guerra (14 vols.)**, Portugal, 2017

Rui Simões, **Bom Povo Português**, Portugal,

Bibliografía Complementaria

Cristóvão, Fernando (dir. e coord.), **Dicionário Temático da Lusofonia**, Texto Editores, 2010

Recomendacións

Materias que continúan o temario

Traballo de Fin de Grao/V01G400V01991

Materias que se recomenda ter cursado previamente

Lingua portuguesa IV/V01G400V01983

Estudos lusófonos III/V01G400V01985

Estudos lusófonos IV/V01G400V01986

Outros comentarios

As aulas desta cadeira dar-se-ão em língua portuguesa, podendo as/os estudantes responder em língua portuguesa, galega ou castelhana, segundo as suas preferências. Também podem realizar as exposições orais nestas línguas. Os trabalhos escritos podem ser redigidos em língua portuguesa, galega, castelhana, inglesa ou alemã. Contudo, recomenda-se com toda a insistência que a/o estudante disponha de um conhecimento passivo de língua portuguesa suficiente (B1 no mínimo) para poder compreender uma exposição académica e, também, para ler e compreender textos literários e ensaísticos nesta língua.

Convém que cada estudante se habitue ao longo do quadrimestre a ler/ouvir/ver notícias em língua portuguesa em meios de comunicação tanto portugueses, brasileiros como também africanos lusófonos.

Aviso importante para o estudantado de intercâmbio (Erasmus): O ensino de Literaturas e Culturas Lusófonas na UVigo dirige-se a um estudantado que tem o galego e/ou castelhano como língua materna e que parte de conhecimentos históricos e literários destas culturas, de maneira que a progressão é rápida. Não se recomenda às/aos estudantes de intercâmbio que não tenham, no mínimo, um nível de B1 em língua portuguesa inscrever-se nesta cadeira.
